

|  |   |
|--|---|
| <b>ID</b>                                  | 3223  |
| <b>Unidade Curricular</b>                  | Sistemática da Ergonomia  |
| <b>Regente</b>                             | José Domingos de Jesus Carvalhais   |
| <b>Objectivos</b>                          | <p>1. Objectivos: Desenvolvimento de sistemas classificativos para descrição do desempenho e tarefas humanas. Definição do processo e produto das classificações, assim como dos critérios de avaliação dos sistemas classificativos. Desenvolvimentos taxonómicos e utilização de bases de dados.</p> <p>2. Competências e saberes - Domina as bases conceptuais da Ergonomia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhece os objetivos, bases conceptuais e metodologia da classificação das tarefas e do desempenho humano em Ergonomia;</li> <li>- Conhece as características da Ergonomia como ciência aplicada e a sua posição na classificação das ciências;</li> <li>- Conhece a Importância duma taxonomia do desempenho humano e conhece os principais modelos de classificação em Ergonomia;</li> <li>- Desenvolve sistemas classificativos para descrição das tarefas e atividades humanas e elabora um projeto taxonómico em Ergonomia.</li> </ul>  |
| <b>Conteúdos Programáticos em Syllabus</b> | <p>I - INTRODUÇÃO</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sistemática como ciência da classificação: objetivos e conceitos fundamentais</li> <li>2. Importância das taxonomias no desenvolvimento científico e implicações na área do desempenho humano</li> <li>3. Modelo teórico da Sistemática da Ergonomia</li> </ol> <p>II - O CONHECIMENTO TEÓRICO EM ERGONOMIA</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Ergonomia na Classificação das Ciências: Objeto, Teoria e Método</li> <li>2. Bases Conceptuais para Classificação do Desempenho Humano</li> <li>3. Metodologia da Classificação</li> <li>4. Desenvolvimentos Taxonómicos em Diferentes Áreas</li> </ol> <p>III - INTERAÇÃO HOMEM-SISTEMA</p> <p>Um Projeto Taxonómico em Ergonomia:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Variáveis da Interação Homem-Sistema</li> <li>2. Otimização da Interação Homem-Sistema</li> </ol> <p>IV - INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA EM ERGONOMIA</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Prática da Ergonomia</li> <li>2. Investigação em Ergonomia</li> </ol> |

## **Avaliação**

Na primeira parte das aulas são desenvolvidos os aspetos teóricos do programa, usando apresentações em PowerPoint; na segunda parte é proposto um conjunto de problemas através de fichas de trabalho para discussão e resolução em grupo. Existindo uma componente teórica e outra teórico-prática na disciplina, os dois modelos de avaliação alternativos integram essas duas componentes. Modelo A: Avaliação contínua, que consistirá na apresentação de um relatório das aulas teórico-práticas e numa frequência a realizar no fim do primeiro semestre e numa prova oral, cuja nota mínima de acesso é de 9,5 valores. Modelo B: Exame final integrando as componentes teórica e teórico-prática da disciplina e uma prova oral. Em qualquer destes modelos, o peso de cada uma das componentes na determinação da nota final é o seguinte: Componente teórica - 60%; Componente prática - 40%.

## **Bibliografia**

- Amalberti, R. et al. (1991) "Modèles en Analyse du Travail" P. Mardaga Éditeur, Liège.
- Daniellou, F. (1996) "L'Ergonomie en Quête de ses Principes: Débats Epistemologiques", Octarès, Toulouse.
- Denis, M.; Sabah, G. (1993) "Modèles et Concepts pour la Science Cognitive", PUG, Grenoble
- Fleishman, E.; Quaintance, M. (1984) "Taxonomies of Human Performance", Academic Press, N. York.
- Franus, E.A. (1991) "Connective Networks in Ergonomics", Elsevier, Amsterdam.
- Fleishman, E. et al. (1982) "Human Performance and Productivity", Vol. I, II, III, LEA Publishers, N. York.
- Houde, Olivier et al. (1998) "Vocabulaire des Sciences Cognitives" PUF, Paris.
- Montmollin, M. (1995) "Vocabulaire de l'Ergonomie", Octarès, Toulouse.
- Wisner, A. (1997) "Anthropotechnologie: Vers un Monde Industriel Pluricentrique", Octarès, Toulouse.